

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2008

Programa: Pós-Graduação em geografia – Nível de Mestrado

Área de Concentração: Produção do espaço e meio ambiente

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	O Mundo do trabalho sob a ótica do Materialismo Histórico			90

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

O método do materialismo histórico: relação entre ontologia, epistemologia e práxis. A ontologia do trabalho e as formas históricas do trabalho. O princípio educativo do trabalho.

Objetivos

1. Interpretar e compreender os pressupostos teórico-metodológicos do método do materialismo histórico e suas principais categorias de análise;
2. Analisar a partir das obras de Marx e Engels em que consiste o fundamento do trabalho na produção da existência humana e a forma histórica que o mesmo assume na sociedade capitalista;
3. Examinar a evolução das principais formas de organização do trabalho no

desenvolvimento do modo de produção capitalista;

Conteúdo Programático

1. O método do materialismo histórico: filosofia, ciência e ideologia
 - 1.1 – Realismo filosófico e materialismo histórico;
 - 1.2 – O método do materialismo histórico: a dialética do concreto;
 - 1.3 – A articulação entre ontologia, epistemologia e práxis.

2. O fundamento do trabalho
 - 2.1 – A teoria liberal do valor-trabalho
 - 2.2 - O trabalho produziu o homem: o princípio educativo do trabalho;
 - 2.3 – Trabalho concreto e processo de trabalho;

3. As metamorfoses do trabalho no desenvolvimento do modo de produção capitalista
 - 3.1 – a dialética do trabalho: trabalho concreto e trabalho abstrato; trabalho necessário e trabalho excedente; trabalho manual e trabalho intelectual; trabalho simples e trabalho complexo; trabalho vivo e trabalho morto; trabalho produtivo e trabalho improdutivo; trabalho material e trabalho imaterial.
 - 3.2 - Organização do trabalho e divisão do trabalho;
 - 3.3 - Divisão do trabalho, ciência e máquinas

4. Formas de organização do trabalho no desenvolvimento do modo de produção capitalista: século XX e XXI
 - 3.1– O taylorismo-fordismo: os princípios do taylorismo; trabalho rígido; americanismo e fordismo
 - 3.2 - O pós-fordismo: os princípios do toyotismo; trabalho flexível; a classe trabalhadora no pós-fordismo; revolução tecno-científica e o trabalho imaterial; o trabalho flexível e a corrosão do caráter.

5. O trabalho no Brasil: riqueza, miséria e desemprego.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

A abordagem do mundo do trabalho na ótica do materialismo histórico será desenvolvida em três etapas.

Na primeira etapa serão estudados os pressupostos do método do materialismo histórico com a finalidade de entendimento da raiz filosófica do marxismo, da relação entre dialética concreta e ciência e de como o marxismo é uma filosofia da práxis. A ênfase será dada na ortodoxia do método e suas categorias de análise para a pesquisa das problemáticas do mundo do trabalho na atualidade. Material de estudo: Prefácio ou posfácio a 2ª edição da obra *O Capital*; O método da economia política da obra *Para a crítica da economia política*; A concepção marxista-leninista da dialética como lógica e teoria do conhecimento da obra *A dialética como lógica e teoria do conhecimento* de Kopnin; Dialética da totalidade concreta da obra *Dialética do concreto* de Kosik; elementos da lógica concreta da obra *Lógica formal e lógica dialética* do Lefebvre; a relação cognitiva, o processo do conhecimento e a verdade da obra *História e Verdade* de A. Schaff; o que é a práxis e o problema da relação teoria e prática da obra *Filosofia da práxis* de Vázquez. Dependendo do nível de conhecimento e entendimento da turma, outros textos complementares poderão ser utilizados.

A Segunda etapa abordará o fundamento do trabalho, a teoria do valor, dando ênfase a questão antropológica: a produção do homem pela mediação do trabalho, independente do tipo de sociedade. Com base neste fundamento ontológico do trabalho, explicitará as metamorfoses do trabalho no modo de produção capitalista buscando a historicização da categoria trabalho. Esta etapa visa explicitar a dialética do trabalho. Material de estudo: Terceiro manuscrito da obra *Manuscritos Econômico-filosóficos* de Marx; da obra *O capital*: a mercadoria, o processo de trabalho, divisão do trabalho e manufatura, a maquinaria e a indústria moderna. Da obra *Capítulo VI Inédito de O Capital*, o texto trabalho produtivo e trabalho improdutivo. Serão utilizados textos da obra *A dialética do trabalho* organizada por Ricardo Antunes.

A terceira etapa consiste em explicitar a historicização do trabalho nas duas formas hegemônicas de organização do trabalho no século XX até a atualidade: o fordismo e o pós-fordismo. Trata-se de conhecer como o modo de produção capitalista supera as crises estruturais e cíclicas mediante novas formas de organização trabalho mantendo a exploração do trabalho. Material de estudo: Braverman: *Trabalho e capital monopolista*; Harvey: *Condição pós-moderna*; Gramsci: *Americanismo e fordismo*; Ricardo Antunes: *Os sentidos do trabalho*; Coriat: *Pensar pelo avesso*; Gounet: *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*.

A disciplina será desenvolvida em aulas nas quintas-feiras a tarde, semanais, com duração de quatro horas. A metodologia das aulas consiste na problematização da prática social através da participação dos alunos através de falas e comentários, aulas expositivas por parte do professor explicitando os conceitos com análises e sínteses sobre as problemáticas apresentadas, leitura e reflexão dos textos por parte dos alunos com interpretação fundamentada e argumentada para apresentação de seminários e elaboração de trabalho escrito. A realização dos seminários estarão condicionados ao desenvolvimento da disciplina, como forma de complementação de estudos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Os alunos serão avaliados pela apresentação de seminários e pela elaboração de trabalho escrito.

A apresentação de um seminário com peso 30 e a entrega, ao final da disciplina, de um trabalho escrito com peso 70. Caso o aluno não atinja a nota mínima será oferecida nova oportunidade de elaboração do trabalho.

Tanto os seminários como o trabalho escrito serão avaliados com base no critério da apropriação dos conceitos ou categorias do método do materialismo histórico, a sua compreensão e aplicação ao problema abordado pelo trabalho.

O trabalho escrito – pequena monografia – versará sobre um tema de escolha do aluno sobre a problemática do mundo do trabalho. Terá uma introdução com a apresentação da

problemática, um desenvolvimento com análise fundamentada nos estudos realizados e uma conclusão com uma síntese do aluno.

Bibliografia básica

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

ANTUNES, Ricardo (org.). **A dialética do trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, Ricardo (org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. , 1987.

CORIAT, Benjamin. **Pensar pelo avesso**: o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: Revan: UFRJ, 1994.

FORRESTER, Viviane. **O horror econômico**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

FROM, Erich. **Conceito Marxista do Homem**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 10ª ed. São Paulo, SP: Loyola, 2001.

KOPNIN, Pável Vassílvevitch. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1978.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1995.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal, lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

LOJKINE, Jean. **A classe operária em mutações**. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

MARX, Karl. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Global, 1985.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Livro 1. v. 1 e 2.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Livro 2.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987-1988. v. 1 e 2.

MARX, Karl. **Capítulo VI Inédito de O Capital**: resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Editora Moraes, 1969.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã** (Feuerbach). São Paulo: HUCITEC, 9ª ed., 1993.

MARX & ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1976.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Cartas filosóficas & O manifesto comunista de 1848**. São Paulo, SP: Editora Moraes, 1987.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**: as conseqüências sociais da Segunda revolução industrial. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

- ANTUNES, Ricardo. Material e imaterial. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 13 agosto 2002.
- ANTUNES, Ricardo. **O caracol e sua concha**: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000a.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000b.
- HEGEL, G. W. F. **Fenomenologia do Espírito**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
- HELOANI, José Roberto. **Organização do trabalho e administração**: uma visão multidisciplinar, 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- HOBBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001a.
- IANNI, Octavio. **Teorias da globalização**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001b.
- IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001c.
- KONDER, Leandro. **O Futuro de Filosofia da Práxis: O Pensamento de Marx no Século XXI**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- KONDER, Leandro. **O Que é dialética**. 25ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça**. São Paulo: Hicitec; Unesp, 1999.
- LÊNINE, V. I. **Materialismo e empiriocriticismo**. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.
- LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural,

1982.

RUGIU, Antônio Santoni. **Nostalgia do mestre artesão**. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias. In: FERRETI, Celso João .../et al./ (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994c.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: Do Senso Comum à Consciência Filosófica**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.

TEIXEIRA, Francisco José Soares. Modernidade e crise: reestruturação capitalista ou fim do capitalismo? In: TEIXEIRA, F.J.S. e OLIVEIRA, M. A . de. **Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho**. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 1998.

Docente

José Luiz Zanella.

Data 17/ 04 /2008

 Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº , de / / .

Coordenador:

 assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / / .

Diretor de Centro:

 assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

 Nome/assinatura